

*Ata da 7ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 17 de abril de 2015.*

Presidência da Senhora Deputada Neusa Cadore, *ad hoc*. À hora marcada, a Sra. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com a finalidade de debater o tema: **A Mulher na Reforma Política**, proposta em conjunto pela Deputada Neusa Cadore e a Comissão de Reforma Política da Câmara de Deputados. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Srs: Deputada Federal Moema Gramacho, representante da Comissão Especial da Reforma Política da Câmara dos Deputados; Deputada Fátima Nunes; Vereadora Vânia Galvão, representante da Câmara Municipal de Salvador; Vereadora Sheila Orion, indígena da etnia Payayá e representante da Câmara Municipal de Morro do Chapéu; Vereadora Naide Brito, representante da Câmara Municipal de Lauro de Freitas; Vandilson Costa, representante da OAB; Salete Maria, representante do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher; Selma Glória, representante do Fórum de Mulheres do Semiárido Baiano; Yasmim Ferraz, representante da Marcha Mundial de Mulheres; e Lucíola Conceição, Diretora da CNQ/CUT Regional Nordeste. A Sra. Presidente solicitou à Deputada Fátima Nunes que assumisse a presidência da Mesa e, da tribuna, agradeceu à Deputada Moema Gramacho por ter provocado a realização da Sessão. Prosseguindo, disse que as mulheres compõem 52% do eleitorado e são maioria na titularidade de programas como Bolsa Família, Pronatec e Minha Casa, Minha Vida e, ainda assim, ocupam apenas 10% dos cargos eletivos, o que está “em completa dissonância com o papel desempenhado por elas na sociedade atual”. Destacou que as mulheres em geral ganham 30% menos que os homens na realização das mesmas atividades. Concluindo, salientou a necessidade de se garantir o debate para que se alcance a reforma política, recuperando a credibilidade da política e corrigindo as distorções tão gritantes. A Deputada Federal Moema Gramacho falou do prazer em retornar a esta Casa, sobretudo para debater propostas a serem apresentadas na construção da reforma política, ressaltando que, apesar das conquistas, muito ainda há para ser conquistado e lembrou que, após 83 anos da conquista pelo direito do voto feminino, as mulheres continuam minoria nos espaços do Poder Legislativo nas três esferas. Enumerou algumas ações do poder público que ajudaram no empoderamento feminino, tais como o Bolsa Família e Minha Casa, Minha Vida – que garantiram autonomia financeira às mulheres –, as Leis Maria da Penha e a do Feminicídio e a Casa das Mulheres. Pediu atenção para o “comportamento fundamentalista” do Presidente do Congresso Nacional, visando que a proposta que garante 30% das vagas para as mulheres e mais 5% a cada legislatura seja aprovada e, dessa forma, se alcance a paridade. Destacou a necessidade de se modificar as regras de financiamento e captação de recursos para as campanhas

eleitorais, bem como a distribuição do tempo na TV, e defendeu o sistema distrital misto e a manutenção do voto obrigatório. Por fim, falou sobre a votação da matéria Antibaixaria na Câmara Federal, que tem como relatora a Deputada Federal Erika Kokai e pretende promover a valorização da mulher. A Vereadora Vânia Galvão tratou das conquistas alcançadas pelas mulheres na participação da vida política, fazendo um breve histórico desde o alcance do direito ao voto até o estabelecimento de cotas para a candidatura feminina. Disse que ainda existem diversos e interessantes pontos a serem discutidos sobre a participação e o papel da mulher nas diversas esferas de poder e que é preciso um trabalho efetivo de fiscalização, principalmente do Ministério Público, para que haja a garantia do percentual de 30% de mulheres eleitas. Por fim, informou que no dia 24/04 haverá um debate na Câmara de Vereadores para tratar de reforma política, convidando a todos para participarem. A Sra. Presidente fez o anúncio das diversas representatividades presentes na Sessão. A Vereadora Sheila Orion comentou a dificuldade de uma mulher ser eleita no interior, especialmente quando assume a matiz africana e indígena, salientando que na Bahia existem sete vereadores indígenas e apenas uma mulher. Falou, ainda, da cultura da hereditariedade existente na política do interior em função do coronelismo. Concluindo, disse que a interiorização do debate é urgente, principalmente para informar e levar o conhecimento da importância do papel das mulheres na política e em todas as atividades da sociedade e evitar que se tornem “laranjas”, ou seja, apenas apareçam como meras compositoras das cotas femininas que são exigidas para os partidos. A Sra. Salete Maria apresentou uma sequência de quadros traduzindo a luta das mulheres e tratou da necessidade de uma revolução ampla e radical, ainda que existam pontos que não sejam consenso. Defendeu a convocação de uma Assembleia Constituinte, pois o Congresso atual é extremamente viciado, e lembrou que as mulheres compõem mais de 50% do eleitorado, não sendo admissível que em pleno século XXI a participação efetiva da mulher seja inferior a esse número. Registrou a importância do fortalecimento das mulheres dentro dos partidos para discutir temas como a elaboração de listas fechadas com alternância de sexo e o financiamento público de campanhas sem ressalvas. Concluindo, agradeceu às assessoras das Deputadas pelo trabalho realizado e a colaboração no fortalecimento e execução dos mandatos. A Vereadora Naide Brito disse que ser vereadora é a primeira participação na vida política e com certeza é a eleição mais difícil. Falou sobre os debates realizados no Município de Lauro de Freitas e ressaltou que a reforma política necessária para o Brasil não acontecerá, pois o Congresso Nacional é formado por “uma base BBB – Bíblia, Bala e Boi, extremamente conservadora”. Finalizando, disse que a dívida que as mulheres lutam para resgatar é histórica, o debate vem se arrastando ao longo dos anos e que as conquistas de equilíbrio só serão alcançadas com uma Assembleia Nacional Constituinte. O Sr. Vandilson Costa informou que a OAB está conectada com a necessidade da realização de uma reforma política para o Brasil e existem questões essenciais que precisam ser atacadas, como é o caso do financiamento público de campanhas e acabar com a sub-representação da mulher, defendendo a existência de uma lista

fechada com alternância de gênero. A Sra. Selma Glória destacou a necessidade de desconcentrar as pautas de debate da capital para que as mulheres de toda a Bahia possam ter acesso às informações e participação efetiva nos debates. Prosseguindo, tratou da importância de um orçamento significativo para as políticas envolvendo a mulher e a busca efetiva de uma participação igualitária no processo político. A Sra. Lucíola Conceição falou sobre a oportunidade do debate proposto, pois o Congresso Nacional é “pautado em uma visão machista e retrógrada, inclusive no que se refere aos direitos trabalhistas”. Disse que é preciso que toda a sociedade seja esclarecida e participe da construção da reforma que realmente quer para o Brasil. A Sra. Yasmin Ferraz destacou a participação e importância da juventude feminina e de toda a sociedade para barrar o avanço conservador que está instalado no Congresso Nacional. Concluindo, disse que esta não é uma luta meramente setorial, mas pela transformação de todos. A Deputada Fátima Nunes disse que “quando termina a missa é que começa a missão”, cabendo a cada um levar o que foi debatido para que os demais possam ter acesso aos importantes pontos salientados e apresentados, para que possam participar e efetivar as reformas tão necessárias e barrar o avanço conservador e retrógrado instalado no Congresso Nacional. A Sra. Presidente franqueou o uso da palavra para o público e fizeram uso da palavra para parabenizar a iniciativa da Sessão e ressaltar a necessidade urgente de reforma política e social para o Brasil, destacando a prioridade de tratar questões referentes ao financiamento público de campanhas e participação igualitária da mulher, os Srs: Ailda Barba, Orlando Lira, Carmem Oliveira e Rosalvino Souza. A Sra. Presidente disse que o debate não se encerrava, mas servia para deixar todos mais atentos e conscientes da necessidade de levá-lo para o interior, lembrando que 2016 é ano eleitoral e que no pleito anterior as mulheres perderam 36 cadeiras, razão pela qual é preciso acompanhar e estimular o mandato das mulheres. Na sequência, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –